

Veículo:	SNA	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	19/01/2018
Tipo:	INTERNET	Assunto:	Produtividade das lavouras de café deve ser recorde em 2018				
Unidade citada jornal:	Conab e Observatório do Café						
http://sna.agr.br/produtividade-das-lavouras-de-cafe-deve-ser-recorde-em-2018/							



Contato | [twitter](#) | [facebook](#) | Busca:

Produtividade das lavouras de café deve ser recorde em 2018

19/01/2018 | Tags: Agricultura, Café, Comércio exterior, Mercado, Produção agrícola



A produtividade deve atingir de 28,41 a 30,54 sacas por hectare, o que representaria acréscimo de 17,7% a 26,5% em relação à safra passada

A produtividade das lavouras de café brasileiras deve atingir patamar histórico este ano. A estimativa é de que o País tenha desempenho estimado de 28,41 a 30,54 sacas por hectare. O volume recorde representaria acréscimo de 17,7% a 26,5% em relação à safra passada. Até então o melhor resultado havia sido registrado em 2016, com 26,33 sacas por hectare.

De acordo com os números divulgados pela Conab e analisados pelo Observatório do Café, o volume de produção de café esperado para 2018 varia de 54,44 a 58,51 milhões de sacas de 60kg, sendo 43,15 milhões de arábica e 13,33 milhões de conilon.

O acréscimo deve ocorrer em quase todas as principais regiões produtoras. Em todos os estados da Região Norte e Nordeste e no Mato Grosso, onde predominam o cultivo de conilon, além do Norte de Minas Gerais, a expectativa é de produtividades superiores à safra anterior, em função da expectativa de melhores condições climáticas.

Caso este volume de produção se confirme, o Brasil será responsável por, aproximadamente, 35,5% do consumo mundial no ano-safra 2017/18, estimados em 158,78 milhões de sacas e 157,59 milhões de sacas, respectivamente. Hoje a participação média do País no mercado global é de 32,8%.

“Tais dados corroboram o protagonismo do nosso País, que é o maior produtor de café do mundo, e confirmam que de três xícaras de café consumidas no mundo uma é produzida pelo Brasil”, afirmam os pesquisadores do Observatório do Café.

Em sua estimativa, a Conab atribui o crescimento da produção ao “ciclo de alta bienalidade, sobretudo em lavouras da espécie arábica, às condições climáticas favoráveis e ao implemento de novas tecnologias”.

Área Plantada

O aumento da produtividade vem permitindo a redução de áreas plantadas. De acordo com a Conab, a área total plantada com a cultura este ano (tanto para arábica quanto conilon) totaliza 2,2 milhões hectares, 0,2% inferior à cultivada em 2017.

Desafios para se manter protagonista do setor

Projeção realizada pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) aponta que até 2030 o consumo mundial deve aumentar por volta de 30% e atingir 204,65 milhões de sacas. Assim, para que o Brasil conserve sua fatia de mercado, é necessário que a produção nacional aumente por volta de 16,17 milhões de sacas até 2030, atingindo 72,65 milhões de sacas.

“Para que o nosso País mantenha seu protagonismo no setor cafeeiro mundial é necessário adotar estratégias para que nosso café continue competitivo mediante, principalmente, o aumento da eficiência”, analisam os técnicos do Observatório do Café.

A Conab realiza quatro levantamentos da safra de café a cada ano. O primeiro, objeto desta divulgação, é feito nos meses de novembro e dezembro e divulgado em janeiro, e retrata o período pós-florada do cafeeiro.

Equipe SNA/Rio

Compartilhe nas redes sociais!

